

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Faculdade de Arquitetura
Especialização em Design Gráfico

Marília Nascimento de Abreu

Mudanças na Pandemia:
Psicologia das Cores aplicada em Papel de Parede.

Porto Alegre, RS
2020

Marília Nascimento de Abreu

Mudanças na Pandemia:

Psicologia das Cores aplicada em Papel de Parede.

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do título de especialista em Design
Gráfico da Faculdade de Arquitetura da
Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Orientador: Prof. Dr. Airton Cattani

Porto Alegre, RS

2020

Marília Nascimento de Abreu

Mudanças na Pandemia:

Psicologia das Cores aplicada em Papel de Parede.

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do título de especialista em Design
Gráfico da Faculdade de Arquitetura da
Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Orientador: Prof. Dr. Airton Cattani

Aprovada em: Porto Alegre, RS, 14 de dezembro de 2020.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. Airton Cattani (orientador)
UFRGS

Prof. Ma. Stella Sapper
UFRGS

Prof. Ma. Leandra Saldanha
ESPM

Ao meu pai.

RESUMO

O presente projeto é requisito para a conclusão do curso de Especialização em Design Gráfico, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O problema de projeto consiste em desenvolver um produto gráfico que passe uma mensagem sobre as mudanças ocorridas na natureza do planeta durante a pandemia do Corona Vírus. Tendo como objetivo principal, o desenvolvimento de estampa para Papel de Parede, além de derivadas para decoração, com a temática "Mudança da Natureza na Pandemia", utilizando-se a Psicologia das Cores para auxiliar no entendimento da mensagem e o Design de Superfície para o desenvolvimento dos produtos finais.

Palavras-chave: Design de Superfície. Corona Vírus. Psicologia das Cores. Papel de Parede.

ABSTRACT

This project is a requirement for completing the Specialization Course in Graphic Design, at the Federal University of Rio Grande do Sul (UFRGS). The design problem is to develop a graphic product that sends a message about the changes in the nature of the planet during the Corona Virus pandemic. Having as main objective the development of print for Wallpaper, in addition to derivatives for decoration, with the theme "Nature's Change in Pandemic", using the Psychology of Colors to help in the understanding of the message and the Surface Design for the development of final products.

Keywords: Surface Design. Corona Virus. Color Psychology. Wallpaper.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
1.1 JUSTIFICATIVA	12
1.2 PROBLEMA DE PROJETO	13
1.3 OBJETIVOS	13
1.4 CONTEXTUALIZAÇÃO	14
2. PROJETO	20
2.1 METODOLOGIA DE PROJETO	20
2.2.1 Fase Contextual	21
2.2.2 Fase Inspiracional	25
2.2.3 Fase Criativa	33
3. CONCLUSÃO	48

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho será dividido em dois breves capítulos. No primeiro serão abordados a contextualização do projeto, apresentando uma pequena introdução teórica sobre os assuntos abordados e as motivações por trás das escolhas feitas pela autora, sejam sobre o assunto, sejam sobre as áreas do Design que serão utilizadas para o desenvolvimento do projeto.

No segundo capítulo será explanado o projeto propriamente dito, desde a metodologia utilizada até o desenvolvimento criativo dos produtos finais.

Áreas de Pesquisa: Design de Superfície, Psicologia das Cores.

Metodologia de Pesquisa: Segundo SOUZA e MENEZES (2005, p. 20-21):

Classificação:

- Segundo a natureza: Aplicada
- Abordagem do problema: Qualitativa
- Ponto de vista dos seus objetivos (apud Gil,1991): Exploratória
- Ponto de vista dos seus procedimentos técnicos (apud Gil,1991): Estudo de caso.

1.1 JUSTIFICATIVA

Durante a (presente) pandemia causada pelo novo Corona Vírus notaram-se mudanças na natureza de nosso planeta, espécies animais começaram a serem vistas em localidades urbanas. Alguns dizem que esse fato ocorre devido à ausência de pessoas nas ruas, por causa do isolamento social recomendado pela OMS (Organização Mundial da Saúde); outros afirmam que os animais sempre estiveram ali, apenas não eram notados.

Pode ser que estejamos percebendo o mundo com outros olhos e coisas corriqueiras estejam chamando nossa atenção, entretanto, há outra mudança muito

impactante, detectada por satélites e câmeras em várias partes do mundo: a poluição reduziu, paisagens estão mais visíveis, as águas estão mais limpas.

Talvez o motivo por estarmos reparando agora na natureza à nossa volta, seja o simples fato de as cores estarem finalmente limpas aos nossos olhos, sem a camada opaca de poluição a lhes roubar a vivacidade.

Alguns chamam esse momento de o “novo-normal”, mas será que ele existe mesmo?! Será que não é uma onda passageira?! Como será nossa percepção após o controle da infecção?! Iremos esquecer dessas mudanças e voltaremos à estaca zero?!

Por esses questionamentos, penso que é importante a lembrança posterior das mudanças ocorridas durante este período, e como o meio ambiente respondeu bem a elas.

1.2 PROBLEMA DE PROJETO

Como passar uma mensagem visual sobre às mudanças na natureza, ocorridas durante a pandemia do novo Corona Vírus, de forma perene, facilmente compreensível em produto gráfico?

1.3 OBJETIVOS

Geral:

Este projeto tem como objetivo o desenvolvimento de estampa para papel de parede, utilizando como temática as mudanças ocorridas na natureza durante a pandemia do novo Corona Vírus. Para tanto, será utilizada a Psicologia das Cores a fim de expressar a mensagem ao observador.

Específicos:

- (I) Entender a utilização das cores na composição a fim de criar unidade e contribuir para transmissão da mensagem.
- (II) Encaixar as ilustrações de forma a criar uma estampa corrida harmônica.

- (III) A partir da estampa criada desdobrá-la em derivadas, para serem utilizadas em objetos de decoração diversos que, juntamente com o papel de parede, criem um ambiente harmônico.

1.4 CONTEXTUALIZAÇÃO

Mudanças:

Desde março de 2020, tornou-se notícia recorrente manchetes como:

“Nos Estados Unidos, centenas de golfinhos foram vistos na Califórnia. O grupo apareceu na costa de Laguna Beach” (G1, 2020); “Já em águas brasileiras, um grande cardume de sardinhas foi visto na Bacia do Pina, na Zona Sul do Recife” (G1, 2020).”; “a camada de ozônio está se recuperando”; “satélites mostram uma grande redução da poluição dos ares em diversos países”; “o Himalaia foi visto novamente após anos de encobrimento pela poluição”; “cabras passeiam pelas ruas e se alimentam em jardins na Grã-Bretanha”; “onça-pintada é flagrada por câmera de monitoramento”; “veados passeiam pelas cidades”; etc...

A pandemia do novo coronavírus também transformou a natureza. Com a orientação do distanciamento e isolamento social, uma pausa na rotina diária aconteceu e isso mexeu muito no meio ambiente - o deslocamento diminuiu e praticamente só os serviços essenciais continuaram em atividade. Um "break" na vida urbana e um novo desabrochar do ambiente, com direito a até animais dando as caras e retomando o seu espaço. Com isso, houve uma redução em 17% das emissões de carbono em relação à média diária de 2019 no mundo. No Brasil, a redução foi de 25%, ligada principalmente aos setores de transporte e indústria, segundo um estudo da "*Nature Climate Change*". Um céu que podemos dizer mais limpo e um ar mais puro. (G1, 2020)

Design de Superfície:

O Design de Superfície está presente em nosso dia a dia, muitas vezes passando despercebido, outras tantas como o centro das atenções. Com o advento de novas tecnologias, novas superfícies surgem, tanto digitais, como em ambientes virtuais, quanto físicas, em novos suportes e materiais.

Superfícies utilizadas no passado, se renovam a cada nova descoberta, de novas plataformas e técnicas de impressão.

A cada dia surgem novos exemplos que ampliam os limites no campo do design de Superfícies. A influência de várias áreas e o desenvolvimento acelerado da tecnologia expandem constantemente suas possibilidades.

Atualmente, projetos de diversas naturezas exploram o diálogo com a superfície, a qual vem ganhando cada vez mais relevância. Mesmo o design de superfície já sendo considerado um campo de atuação autônomo, a crescente pluralidade de aplicações exige permanente reflexão sobre esta atividade. Observa-se uma intensa produção que transita pelos mais diferentes meios, suportes, mídias e escalas. Surgem novas aplicações em diferentes produtos, revelando um panorama amplo, variado, inovador e em expansão. (RÚTHSCHILLING, 2008, p. 43)

A evolução das tecnologias de impressão e transporte baratearam os custos de produção e entrega, dos mais variados produtos estampados. A expansão da internet trouxe para dentro de nossas casas um crescente fluxo de informações e novos produtos. Dentre estes os produtos de decoração, onde figura o papel de parede, que surge de maneira renovada com novas estampas e acabamentos.

Papel de Parede:

Nos primórdios de sua existência, era um produto de decoração Chinês, feito de papel de arroz e estampado pela produção manual de talentosos artesãos, ornava palácios e palacetes. Com a expansão do comércio oriental chegou à Europa, substituindo telas e tapeçarias. Após a revolução industrial tornou-se mais barato e fácil de ser produzido. Hoje com os meios de produção rápidos está sendo usado em larga escala como recurso decorativo. Com motivos de todo tipo, enfeita ao gosto do freguês.

Tendo em vista o contexto do presente trabalho, acredito que o papel de parede como ponto de contato, se torna muito interessante, na medida em que, possui características como o tamanho amplo, que possibilita uma liberdade maior de criação, além de ser fixo e visto regularmente.

Figura 1 – Painel de Papel de Parede Chinês (1750 – 1800 a.c.)



Fonte: Victoria and Albert Auseum (2020)

Figura 2 - Acanthus, Papel de Parede (William Morris, 1875)



Fonte: Victoria and Albert Auseum (2020)

Figura 3 - Provence, Papel de Parede (Lucienne Day, 1951)



Fonte: Victoria and Albert Auseum (2020)

Psicologia das Cores:

A construção do conhecimento humano começou quando ele passou a prestar atenção em seu entorno, através de sua percepção da natureza e seus fenômenos. E desde o princípio as cores estavam lá, auxiliando nesse entendimento, seja nas nuances de azul do céu, indicando tempestades ou tempo bom, seja nas mudanças das cores das folhas ao mudarem as estações.

“A ideia de a esperança ser verde sobrevive porque está aparentada com a experiência da primavera. As analogias idiomáticas tornam isso visível: a esperança germina como a semente na primavera. A primavera significa renovação após um tempo de escassez. Também a esperança é um sentimento de que os tempos de privação estão ficando para trás. “Quanto mais duros os tempos, mais verde é a esperança”, diz o ditado. “Meu coração fica verde”, quer dizer que a pessoa já pode novamente ter esperanças.” (HELLER, 2014, p.200)

Heller aponta que “As significações que foram apreendidas pela vivência são decisivas.” (2014, p. 197). A simbologia foi passada de geração em geração, acrescentando alguns pontos e retirando outros.

Com o passar dos anos e de acordo com o desenvolvimento da sociedade, novos significados foram atrelados às cores, devido a questões econômicas, sociais, religiosas e de poder. As características antes naturais relacionadas às colorações agora deram lugar ao entendimento humano de mundo pautado pelo meio social.

“Quando surgiu a simbologia das cores, que até hoje determina a concepção que temos delas, os pigmentos ainda não podiam ser produzidos sinteticamente, e a diferença de preços era muito mais dramática. O preço de

uma cor exercia influência decisiva sobre seu significado.” (HELLER, 2014, p. 56)

É interessante perceber que cada sociedade se relaciona com as cores de determinada maneira, de acordo com suas vivências e o que é importante ou não para o seu desenvolvimento, de acordo com a sua cultura. Ver tabela a seguir.

Figura 4 – Cores por Cultura



Fonte: Nowsourcing
Tradução: Mundo da Psicologia

“Os efeitos das cores não são congênitos, do mesmo modo como a linguagem também não o é. Mas como nós a aprendemos desde pequenos, os significados se tornam tão interiorizados nos adultos, que dão a impressão de serem inatos.” (HELLER, 2014, p. 103)

A Psicologia das cores entra relacionando-se aos sentimentos que determinadas cores despertam nas pessoas, algo, que, é muito relativo e pessoal, perpassando por signos apreendidos durante à vida e vivências particulares, além, é claro da cultura em que a pessoa está inserida.

“O artista, professor de arte e teórico das cores Johannes Itten tomou as cores das estações do ano como exemplo ‘de que as sensações transmitidas pelas cores e a vivência que temos delas podem ser compreendidas de maneira bastante objetiva, embora cada pessoa veja, sinta e considere as cores de modo absolutamente pessoal’.” (HELLER, 2014, p. 218)

Portanto, para o presente trabalho, assim como no início da construção do conhecimento humano, a percepção do entorno e momento em que vivemos, será utilizada para um melhor entendimento da mensagem presente na estampa desenvolvida, a seguir apresentarei como isso se dará.

2 PROJETO

Neste capítulo será apresentado como foram desenvolvidos os produtos finais.

2.1 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do presente projeto foi criada uma metodologia própria, pautada pelas necessidades, requisitos e restrições, para a criação de estampa para papel de parede.

Baseada em conhecimento empírico, fruto de experiência na área de criação de estampas da presente autora.

A metodologia divide-se em:

Fase Contextual:

- Lista de Restrições e Requisitos, definições técnicas do produto.
- Definição das cores perpassando pela Psicologia das Cores
- Painel Semântico

Fase Inspiracional:

- Pesquisa de similares (papéis de parede) (definição composição)
- Pesquisa de não-similares (estampas diversas) (definição do estilo)
- Definição do *Briefing*:

Elementos

Técnica

Estilo

Cores

Fase Criativa:

- Geração de alternativas
- Esboço de ilustrações
- Finalização de ilustrações
- Coloração
- Montagem da estampa

- *Rapport*
- Desdobramentos
- Aplicações (simulações)

2.2.1 FASE CONTEXTUAL:

Onde serão definidas os limites do trabalho criativo, de forma a guiar a criação de maneira mais direta e coerente.

Requisitos:

- Uso de Psicologia das Cores
- Ilustração figurativa abstrata

O uso da Psicologia das Cores, é uma das premissas deste TCC, para tanto serão levados em consideração conceitos e sentimentos ligados à cada cor. O levantamento destes será feito baseado em teorias e conhecimento empírico. Tendo como foco a visão ocidental do tema.

O estilo realista abstrato foi escolhido por dois motivos: o primeiro para a representação imagética ser facilmente reconhecida e o segundo para trazer um ar mais leve, tirando um pouco o peso da temática, visto que o papel de parede é pensado para ambientes internos.

Restrições:

- Tamanho do papel de parede usual.
- Número de cores
- Temática
- Ilustrações baseadas em Painel Semântico/contexto das notícias

O tamanho usual do Papel de Parede é de 50cm de largura, a altura é variável, dependendo da necessidade do cliente. Portanto, o *rapport* deverá estar dentro destas medidas, se não no tamanho exato, algum múltiplo dele.

Pode-se usar como parâmetro para a envergadura o pé-direito do ambiente onde será aplicado – a altura considerada comum é entre 2,5m e 2,8m. No caso do presente trabalho será criado um *rapport* de 50x100cm.

Definição das Cores:

Nas imagens abaixo trago um levantamento de conceitos relacionados á cada cor. Foram selecionadas as cores: Laranja, Vermelho, Azul, Verde, Amarelo, Cinza e Marrom. Devido às suas características e como melhor se encaixam às finalidades do projeto e aos elementos figurativos que serão representados na estampa, segundo Heller (2014, p 471) “O que as cores nos transmitem depende sempre do contexto em que elas se nos apresentam.”.

Figura 5 – Levantamento de Características das Cores

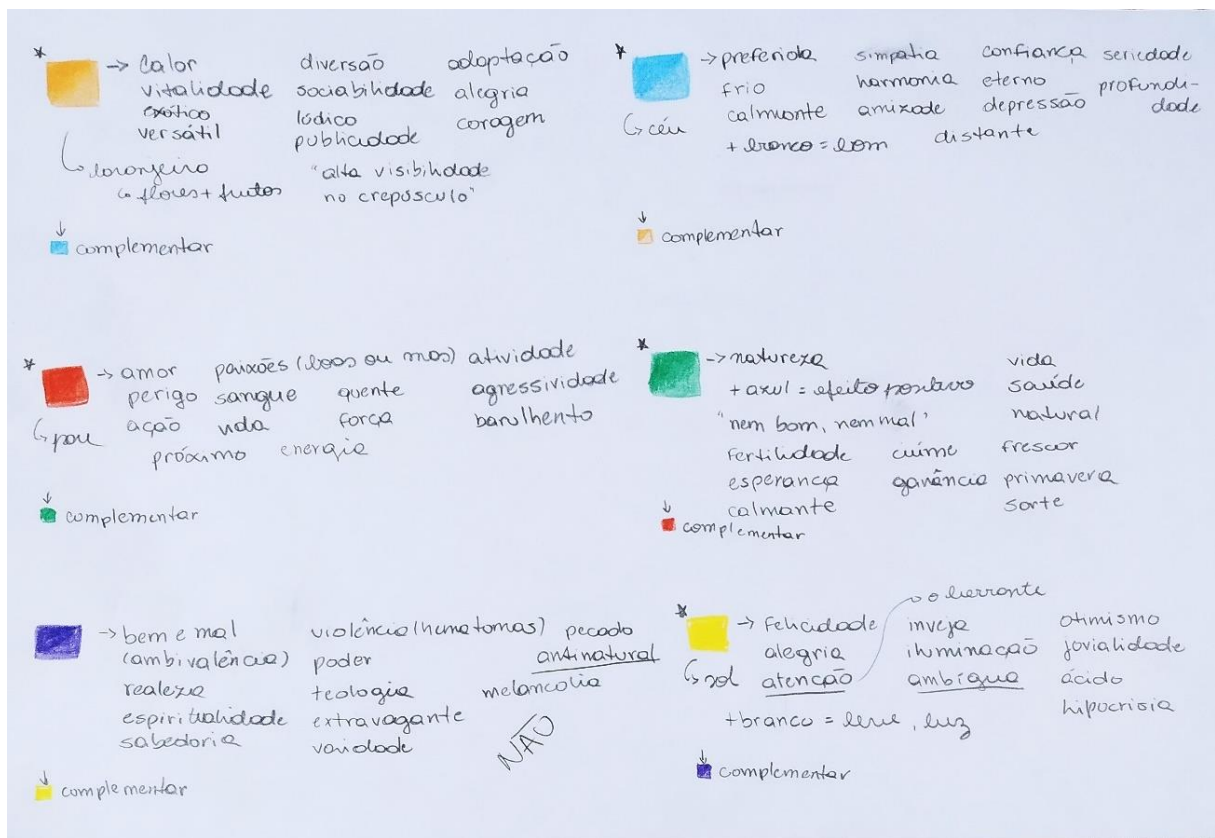


Figura 6 – Levantamento de Características das Cores

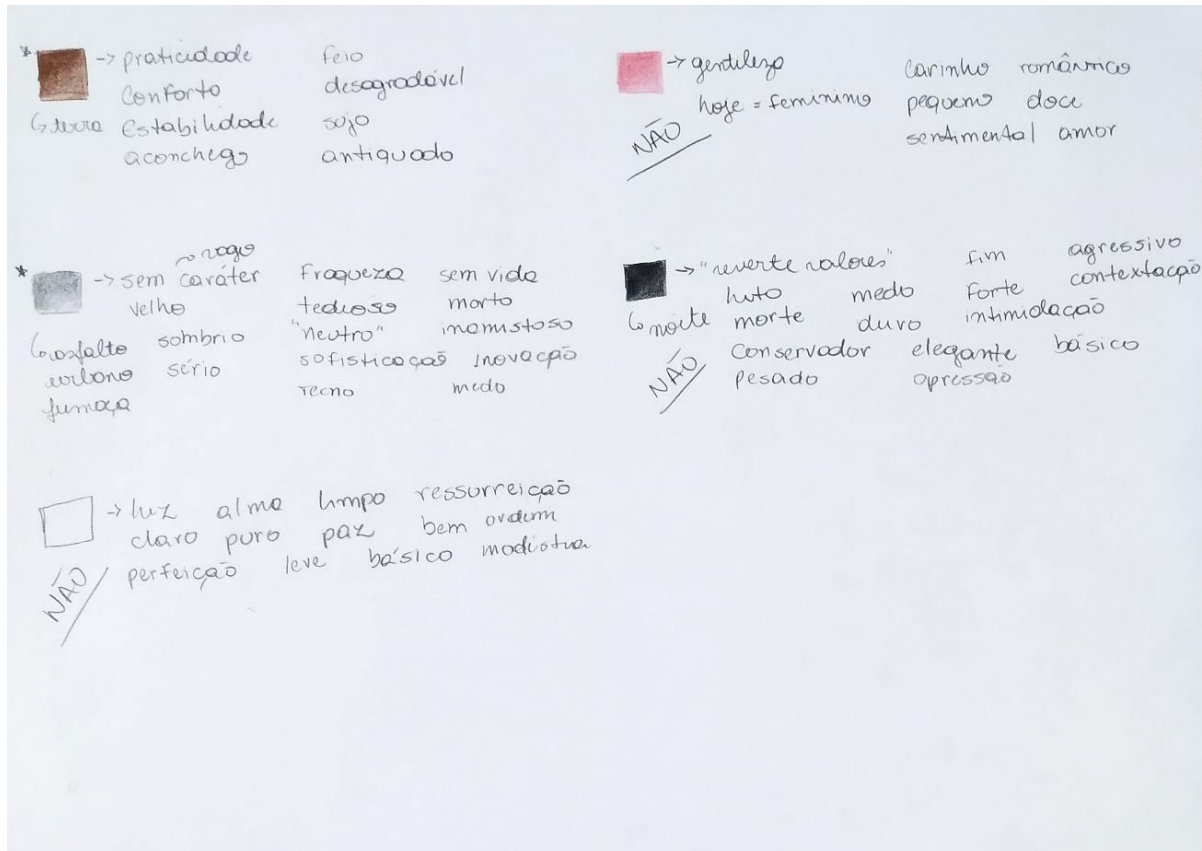


Figura 7 – Cores selecionadas



No desenvolvimento do Briefing serão selecionadas tonalidades de cada cor, a fim de criar uma paleta de cores mais harmônica.

Painel Semântico:

Para a criação do Painel Semântico, foram selecionadas imagens de reportagens de diversos meios de comunicação online. Jornais, contas da rede social Instagram e vídeos. A seleção foi feita visando questões que eu gostaria de abordar; diminuição da poluição, ruas vazias, animais nas cidades. As imagens referem-se à diferentes notícias de diferentes países, quis trazer essa diversidade como prova de que o movimento da natureza aconteceu em muitos lugares do planeta.

Este Painel Semântico tem como finalidade uma contextualização imagética, bem como servir de referência para a seleção de elementos que serão trabalhadas nas futuras ilustrações. No entanto, não serve como referência de coloração, como foi citado anteriormente, a paleta de cores foi primeiramente selecionada baseada na Psicologia das Cores e posteriormente será trabalhada para criar equilíbrio visual.

Figura 8 – Painel Semântico

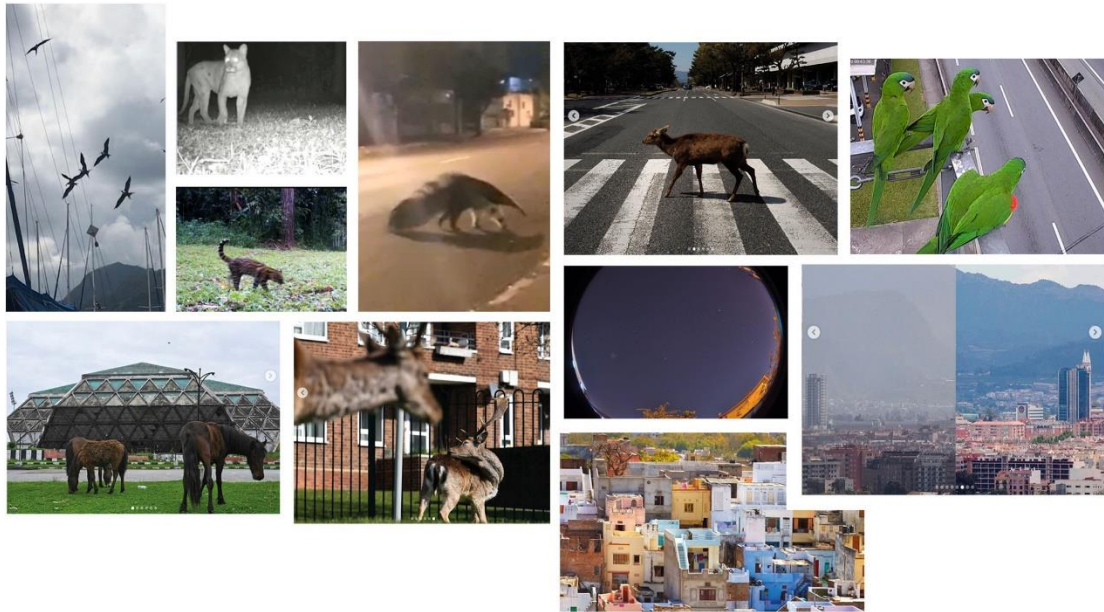
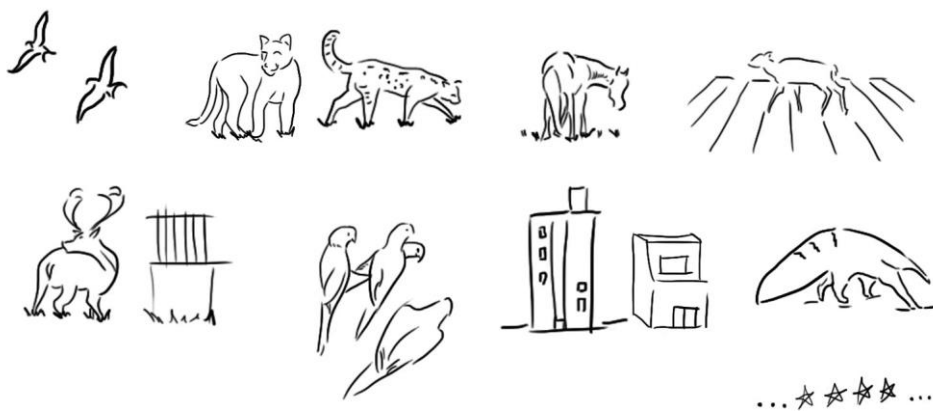


Figura 9 – Elementos selecionados



As ilustrações acima foram diretamente retiradas do Painel Semântico e são: Gaivotas, Onça-Parda, Gato-do-Mato, Cavalo, Cervo, Veado, muro com grade, Caturritas, Cidade, Tamanduá-Bandeira, Estrelas.

Alguns outros elementos serão adicionados, na medida em que forem necessários para uma melhor compreensão e contextualização da ilustração final.

2.2.2 FASE INSPIRACIONAL:

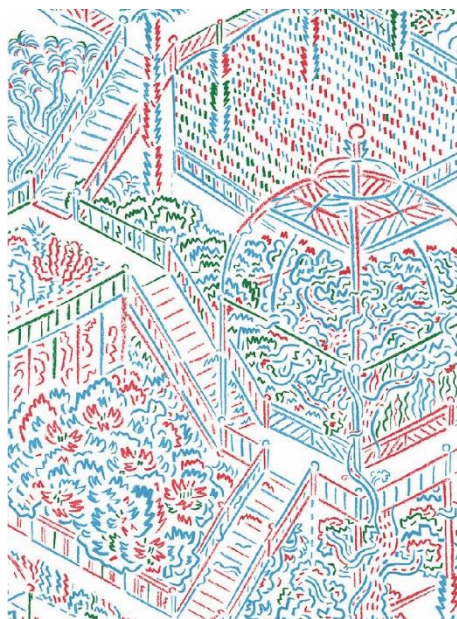
Nesta parte da metodologia, serão pesquisadas imagens de referência na estampa, para usar como estímulo visual para as criações, além de aumentar o repertório visual sobre o assunto. Em seguida será montado o Briefing da estampa final.

Pesquisa de Similares:

Na Pesquisa de Similares serão apresentados exemplos de Papéis de Parede com diferentes temáticas e estilos de traço, mas todos com as características de serem figurativos e com estampa corrida.

Os exemplos foram retirados da página online da empresa “Branco.”.

Figuras 10 e 11 – Papel de Parede Jardim Botânico Branco Matriz (André Sandoval)



Fonte: Branco. (2020)

Figuras 12 e 13 – Papel de Paredre Metr6pole Preto, Branco, Amarelo e Verde (Marcelo Rosenbaum)



Fonte: Branco. (2020)

Figuras 14 e 15 – Papel de Paredre Na66o Multicolorido (Marcelo Rosenbaum)



Fonte: Branco. (2020)

Figuras 16, 17 e 18 – Papel de Parede e Almofada Bichos do Brasil Colorida (Sandra Jávera)



Fonte: Branco. (2020)

Figuras 19 e 20 – Papel de Parede Casinha de Vó Colorido (Willian Santiago)



Fonte: Branco. (2020)

Pesquisa de não-similares:

Nesta fase a pesquisa será voltada para estampas corridas que estejam de acordo com os estilos que sejam mais adequados ao trabalho.

Serão trazidas estampas de diferentes autores. Com o intuito de direcionar o estilo de ilustração e composição que irá ser seguido.

Figura 21 – Estampa de coleção da Empresa Blue Man (Ton Lima)



Fonte: LinkedIn do Autor. (2020)

A estampa acima, mostra uma cena rica em elementos e coloração forte. O estilo de ilustração, mesmo sendo vetorial, preserva uma aparência orgânica. Elementos sobrepostos, em camadas trazem profundidade para a composição, que consegue um ritmo muito bem elaborado. As formas orgânicas chapadas ao fundo trazem leveza à estampa, permitindo que as cores sejam mais carregadas.

Figura 22 – Estampa *Ready for Carnaval* para Farm Internacional (João Incerti)



Fonte: @o_incerto (2020)

Esta estampa trás uma composição rítmica muito interessante e orgânica, os elementos grandes e pequenos são bem distribuídos e não se usa sobreposição, as áreas de respiro em tom de branco trás leveza ao layout. A perspectiva torta, das ilustrações estilizadas, trazem graça e referenciam à uma brasilidade tipicamente nordestina (cordéis).

Figura 23 – Estampa Em Casa para Adoro Farm (João Incerti)



Fonte: @o_incerto (2020)

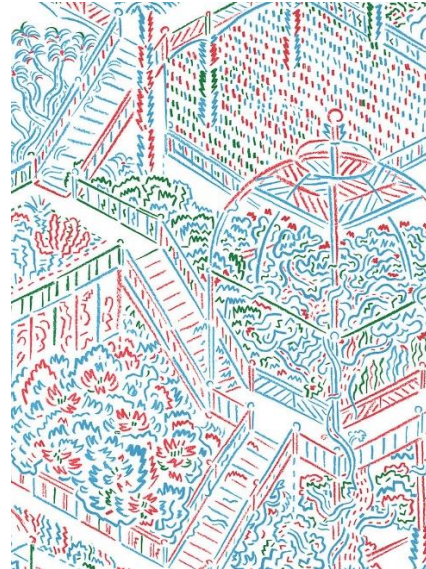
Nesta representação da vida em quarentena, traduzida em estampa, o designer trabalha com tons pastéis em uma paleta de cores reduzida. A cena, ilustrada no estilo do autor possui também a perspectiva irregular.

Definição do Briefing:

ESTAMPA PARA PAPEL DE PAREDE

- Cliente: Especialização em Design Gráfico UFRGS
- Coleção: TCC Marília Abreu
- Tema: Mudanças na Pandemia
- Público: Infantil, profissionais da educação.

- Tipo: Corrida
- Técnica de Impressão: Digital
- Composição: Como referência de composição, serão usadas as estampas apresentadas a seguir.



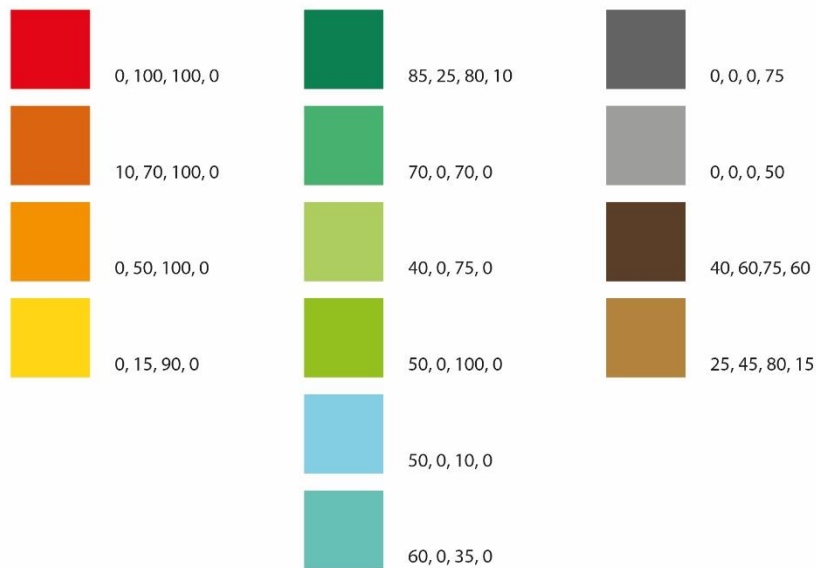
- Técnica: Como técnica de ilustração, será utilizada a vetorial, síntese gráfica, cores chapadas e perspectiva irregular. Como referência, seguintes estampas.



- Coloração: Por ser uma arte pensada para impressão digital, existe mais liberdade para a quantidade de tons que poderão ser escolhidas, entretanto, pelo fato de ser utilizada a técnica vetorial com cor chapada o número já é fadado a não ser muito amplo. O número e quais cores figurarão foram previamente escolhidos baseadas na Psicologia das

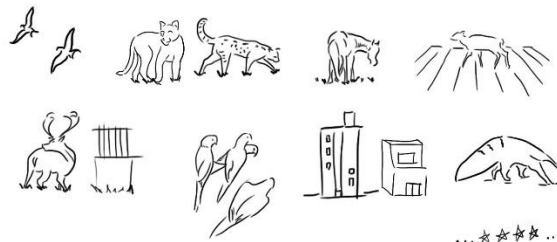
Cores. A seguir são apresentados alguns tons a mais que foram selecionados, mas durante o processo de composição, outros poderão ser adicionados se assim se julgar necessário

Figura 24 – Paleta de cores



- Elementos: Os elementos foram primeiramente selecionados à partir do painel semântico, depois foram escolhidos outros que serão importantes para a composição.

Animais: retirados do painel semântico.



Plantas: selecionadas devido às suas características estéticas, para criar uma melhor composição.

Figuras 25 e 26 – Plantas



Fonte: Pinterest (2020)

Edificações: para ilustrar a cidade fictícia e demonstrar o aparecimento de animais e diminuição da poluição serão utilizados, fábricas, chaminés, casas, prédios e ruas.

Figura 27 – Fábrica



Fonte: Wikipédia (2020)

As casas, prédio e ruas serão bastante estilizadas, por isso não é necessário referência visual específica, assim como outros elementos (placas de sinalização, cavalete de sinalização, fumaça, estrelas).

2.2.3 FASE CRIATIVA:

Nesta parte da metodologia, será mostrado o processo de desenvolvimento da estampa em si, e suas variantes, bem como das aplicações em *mockups*.

Geração de Alternativas:

A partir do Briefing, foram esboçadas alternativas de ilustrações, e composições.

Figura 28 – Esboço

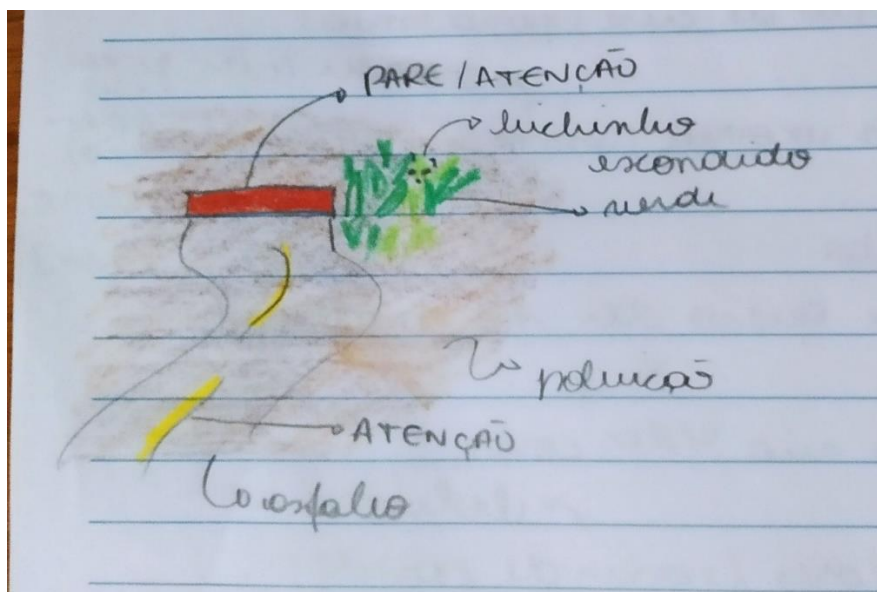


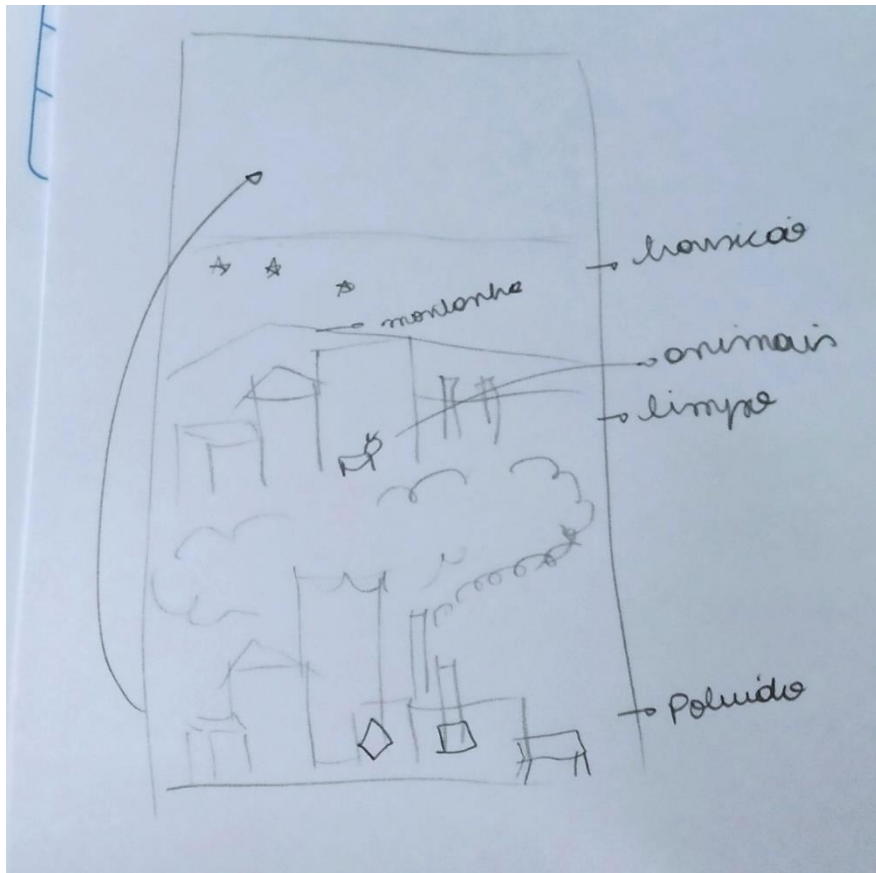
Figura 29 – Esboço



Figura 30 – Esboço

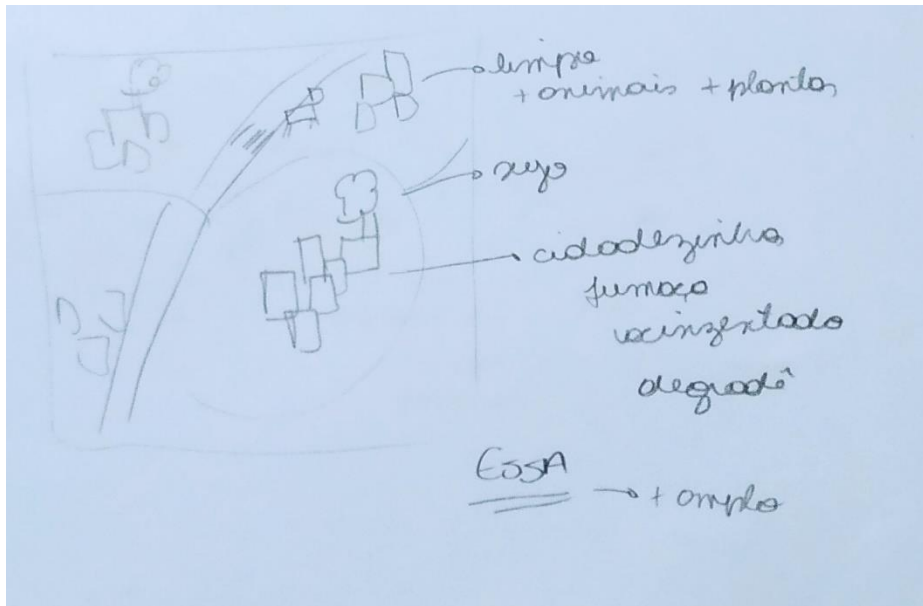


Figura 31 – Esboço



A escolha final, que é o esboço abaixo, foi feita juntando-se partes dos rafeis anteriores, e foi escolhida por abarcar os elementos necessários e desejados do projeto, bem como ser mais condizente com as referências de composição.

Figura 32 – Esboço



Esboço de Ilustrações:

O desenvolvimento foi iniciado criando-se as ilustrações, foram utilizados os animais do Painel Semântico como base para as ilustrações vetoriais, foi decidido utilizar apenas duas cores para criar separações nas formas dos desenhos vetoriais

Figura 33 – Desenvolvimento dos elementos

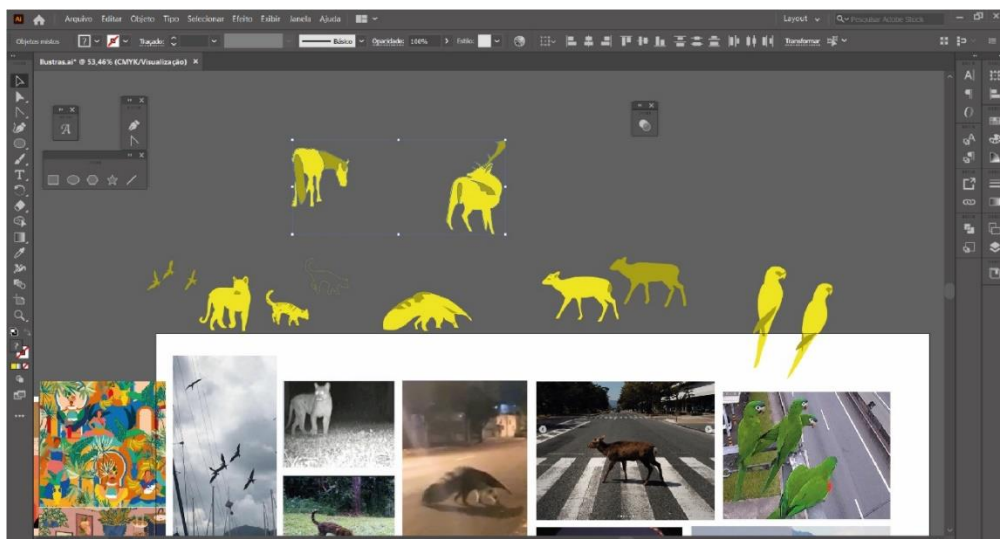
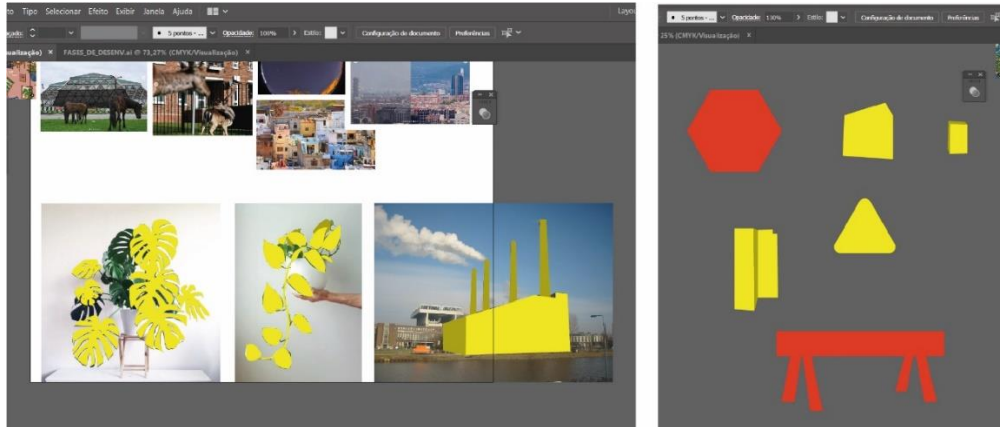


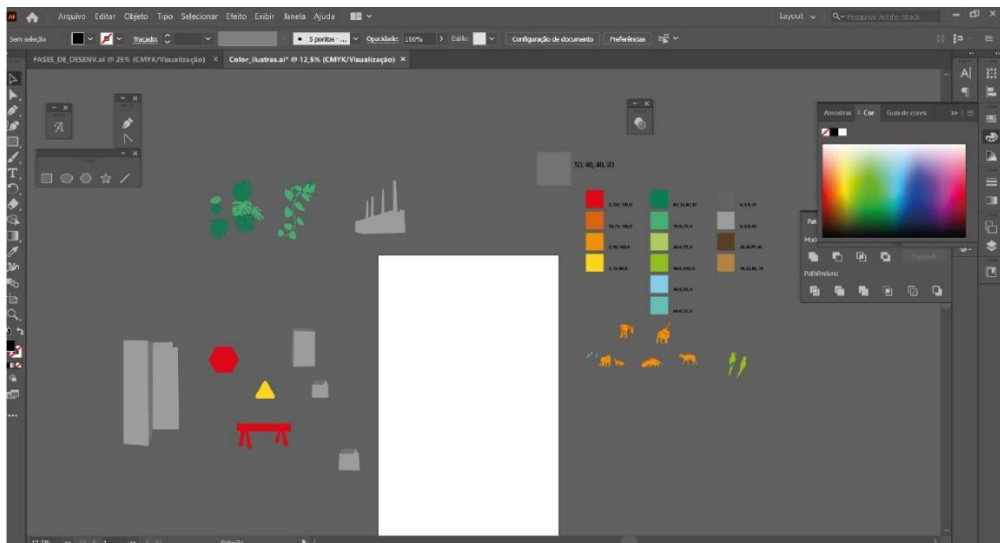
Figura 34 e 35 – Desenvolvimento dos elementos



Finalização de ilustrações e colorização:

Na próxima etapa, foram coloridos os elementos utilizando os tons da paleta cromática escolhida. Além disso, foram feitos ajustes finos nas ilustrações.

Figura 36 – Finalização das ilustrações

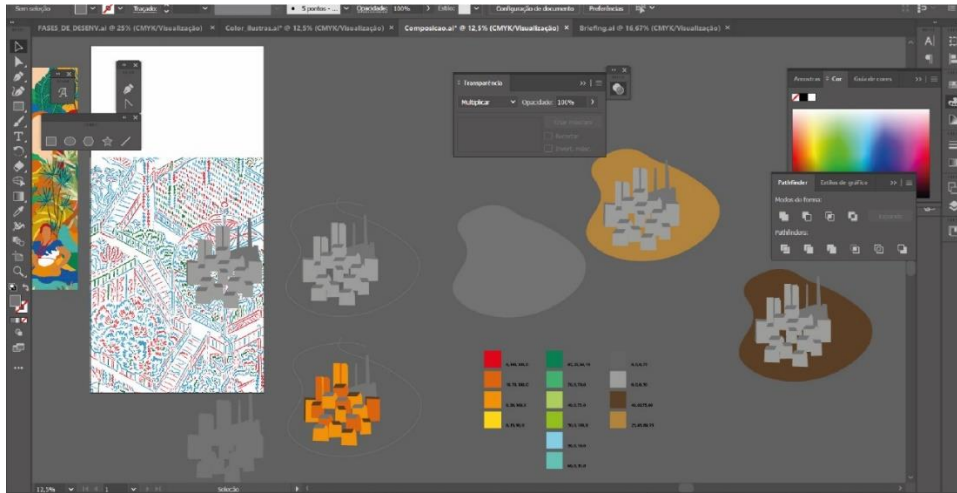


Montagem da estampa:

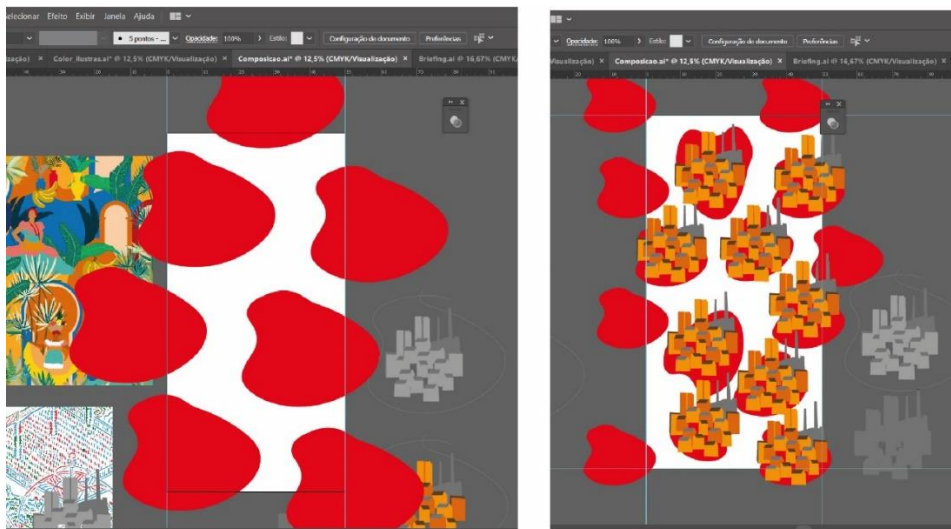
A seguir, foi iniciada a montagem da composição da estampa, para tanto, foi criada uma página com o tamanho do *rapport* 50cm x 100cm. Uma das estampas selecionadas como referência de composição foi utilizada como base para posicionar os elementos que formam a cidadezinha.

A cidade foi recolorida e uma forma orgânica foi adicionada como base, a fim de criar ilhas que separassem umas das outras.

Figura 37 – Composição

**Rapport.**

Depois, foi feita a distribuição das formas orgânicas de modo a deixar um espaço entre elas, para posteriormente serem posicionados outros elementos. Adicionadas as cidades, foram repetidas nas laterais, formando um primeiro encaixe de *rapport*.

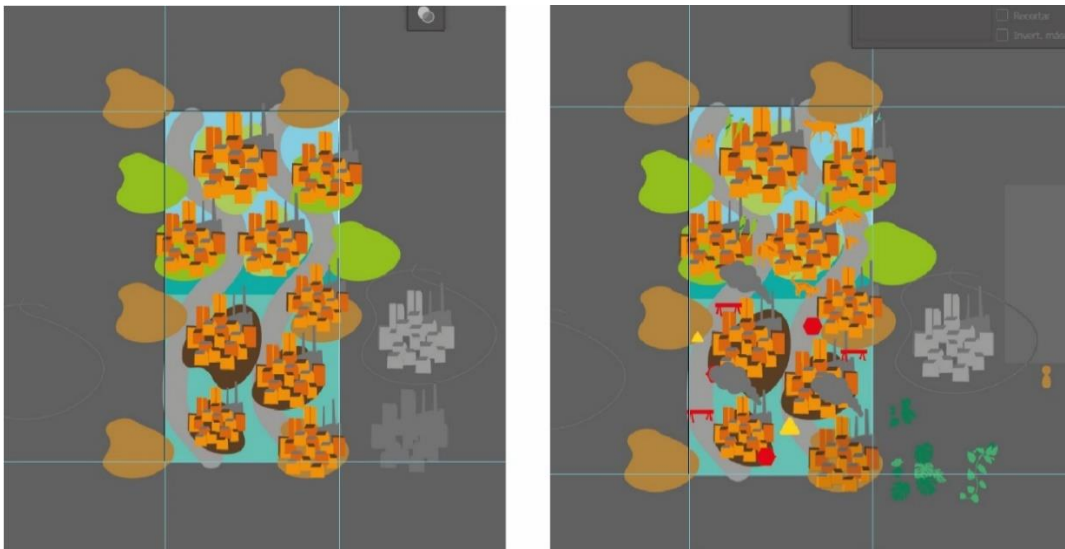
Figura 38 e 39 – *Rapport*

Nesta parte, o fundo foi colorido, as formas orgânicas receberam outras cores e outros elementos foram adicionados: animais, placas de sinalização, fumaça, ruas.

As ilustrações adicionadas e que fossem alocadas em cima das bordas da página foram repetidas na margem contrária, continuando a montagem do *rapport*.

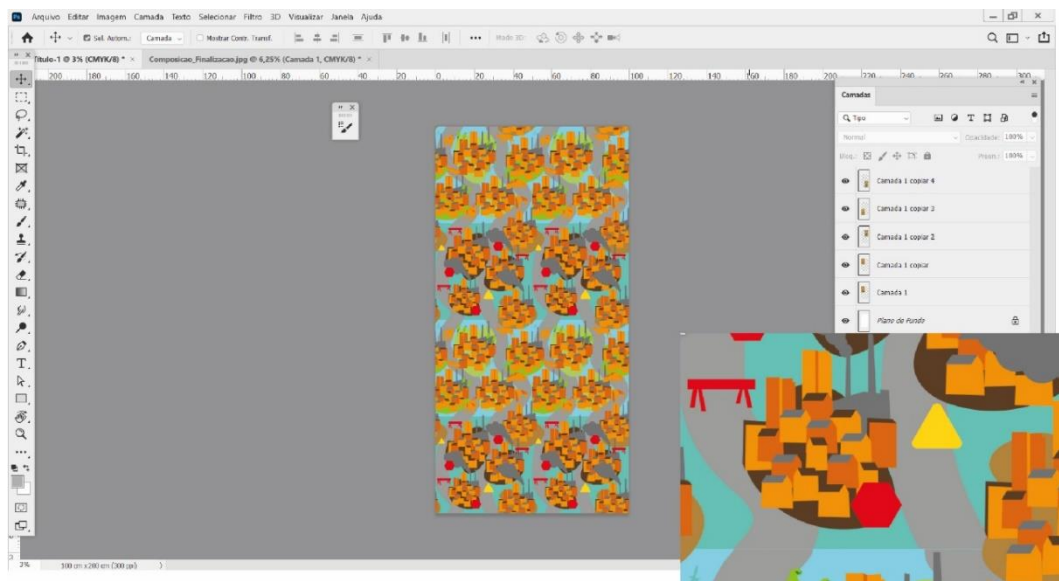
Neste momento, foi percebido que as plantas e estrelas não seriam necessárias na composição, pois, além de não serem essenciais para o entendimento da mensagem, seriam formas excedentes em uma composição já carregada.

Figura 40 e 41 – Adição de elementos

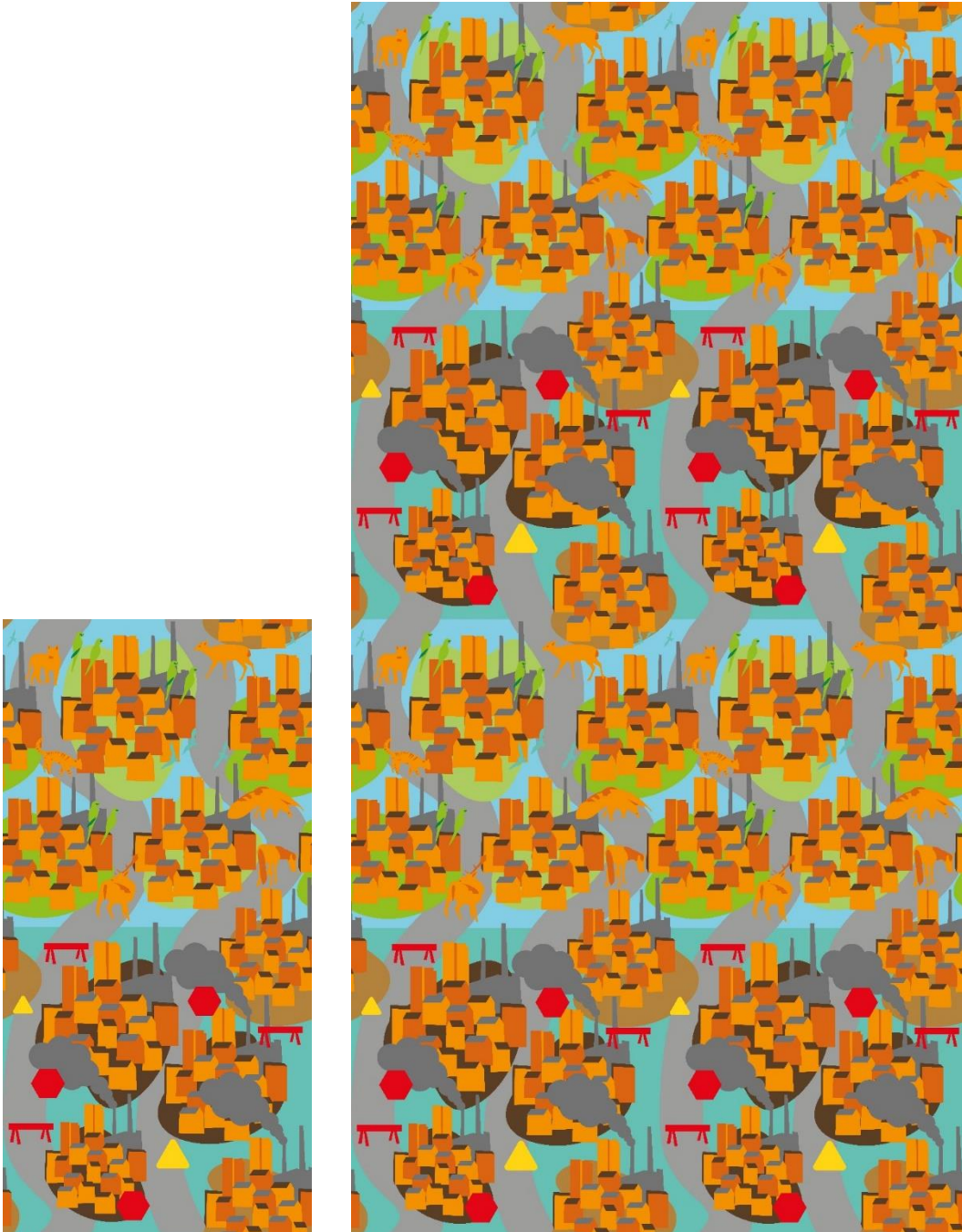


Na sequência, foi transferida a imagem em .jpg para o Photoshop, onde foi feito ajuste fino no encaixe.

Figura 42 – Ajustes finos no Photoshop



Este foi o resultado:
Figura 43 e 44 – Resultado

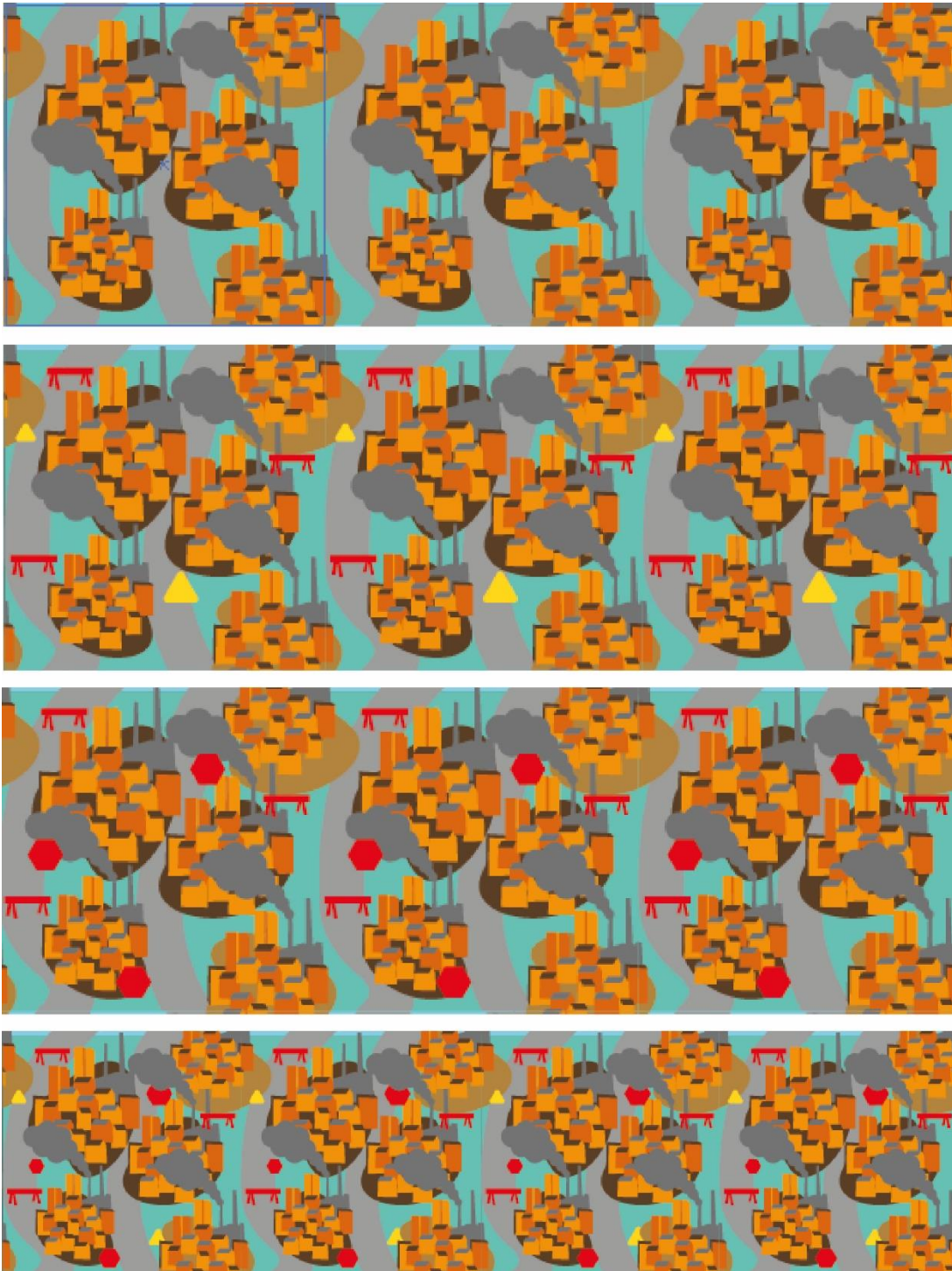


Entretanto, foram percebidos alguns problemas:

- Os animais estão sem destaque;
- As placas de trânsito formam um padrão repetitivo muito aparente;
- Vibração das cores;
- Rua com curva abrupta.

Foram feitos testes com posição, número e tamanhos das placas.

Figura 45, 46, 47 e 48 – Testes



Também foram trabalhadas as cores da estampa. As ilustrações dos animais foram recoloridas e posicionadas de maneira diferente. As aves que representavam as Gaivotas foram retiradas por ser irrelevante no visual da composição. A curva acentuada da rua foi corrigida.

Figura 49 – Nova Paleta de Cores

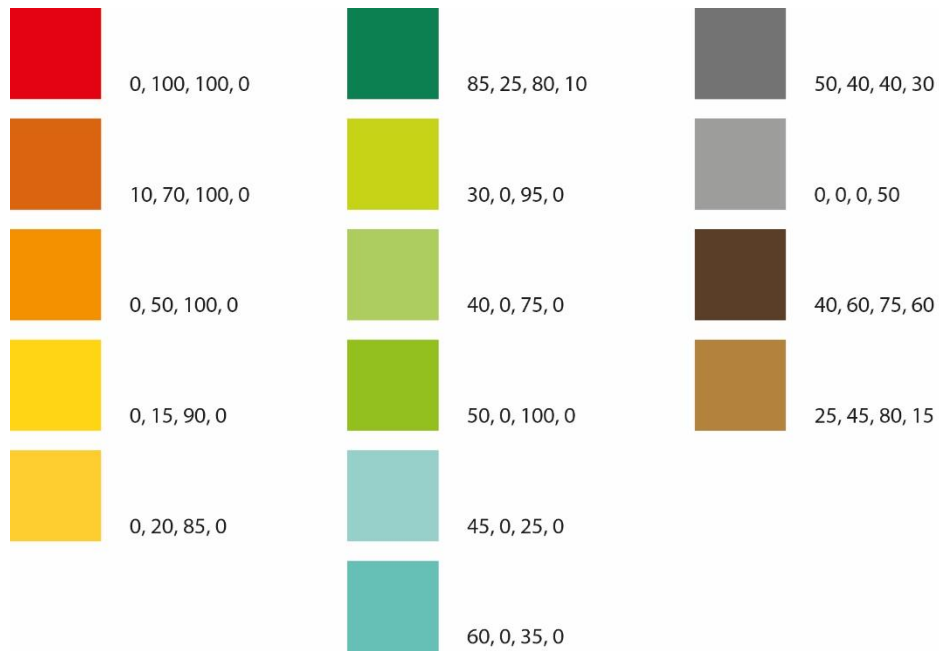
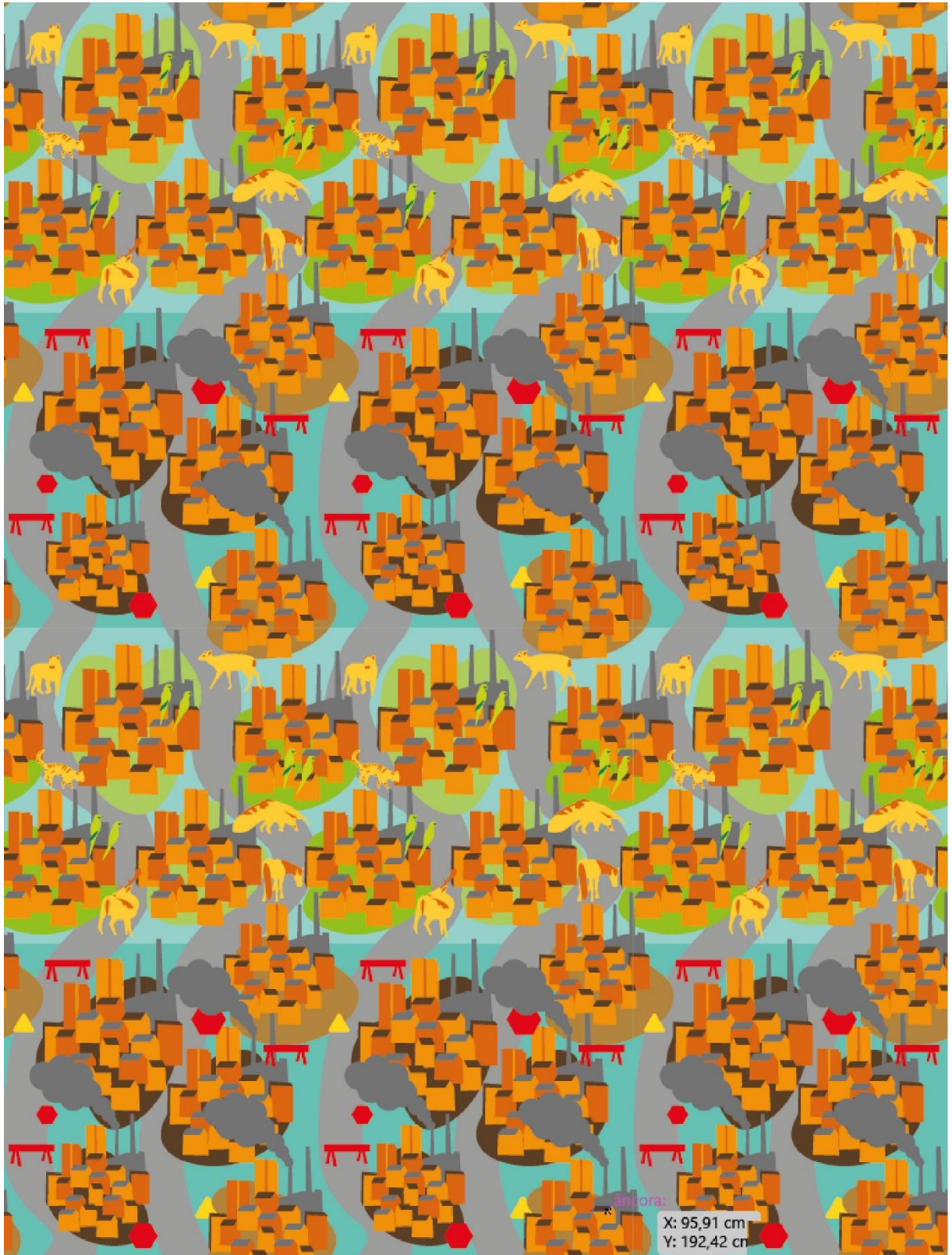


Figura 50 – Estampa Final (50cm x 100cm)

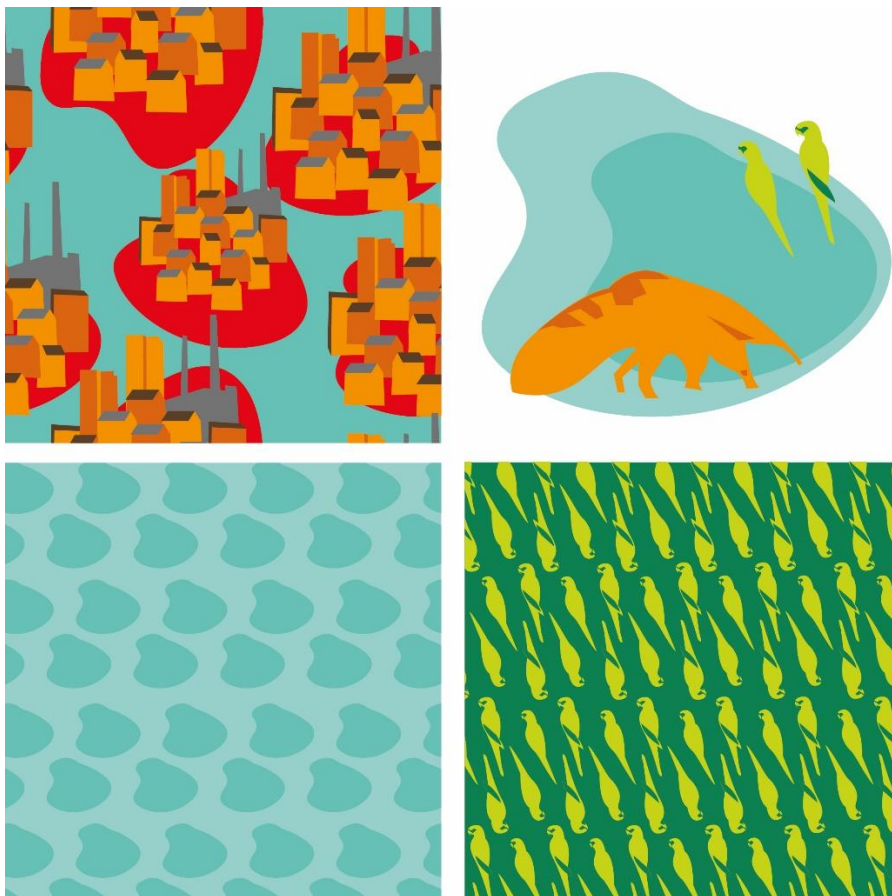


Figura 51 – Repetição (150cm x 200cm)



Na sequência foram desenvolvidas as derivadas, algumas inclusive foram selecionadas durante o processo de criação da estampa principal. Estas podem ser utilizadas em diferentes superfícies, tanto papéis de parede quanto objetos de decoração, como louças e tecidos diversos. A medida escolhida foi (32cm x32cm), de forma a permitir impressão em outras técnicas.

Figura 52 – Estampas derivadas (32cm x 32cm)



Aplicações:

A seguir, serão apresentadas duas aplicações, a primeira é uma simulação de aplicação de Papel de Parede em um quarto infantil. A segunda, aplicações das estampas secundárias em almofadas.

Figura 53 – Simulação Papel de Parede



Fonte: Freepik, Alexander Cho (2020)

Figura 54 – Simulação estampas derivadas



Fonte: Freepik, Alexander Cho (2020)

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o desenvolvimento deste projeto, muito aconteceu, devido a pandemia, nestes meses que se passaram, muitas vidas foram perdidas, muito se aprendeu sobre a doença e suas sequelas, muita discussão foi feita, brigas intermináveis sobre as ações necessárias para mitigar o avanço do vírus. Mas a despeito de tantas dificuldades, alguns avanços foram percebidos, na ciência, nas comunicações, na percepção humana do que é realmente importante. Por isso e apesar do que passou, e do que virá, a mudança positiva na natureza continua sendo um ponto muito positivo e que deve sim ser lembrado e relembado muitas vezes.

Com o desenvolvimento deste projeto foi possível perceber a importância das disciplinas do Design Gráfico na transmissão de informações durante momentos difíceis da humanidade. Questões sociais podem e devem ser abordadas de maneiras variadas e claras, para diferentes públicos. Neste ponto, a Psicologia das Cores e o Design de Superfície podem atuar de maneira a proporcionar leveza às temáticas mais difíceis. Os produtos finais deste projeto mostram isso de maneira lúdica e de fácil entendimento, pois mesmo uma temática como “Mudanças na pandemia”, com toda sua carga negativa, proporcionou condições de desenvolver produtos que pode contribuir para o projeto de ambientes mais agradáveis.

Entretanto, também durante o desenvolvimento do projeto, percebeu-se a importância de uma metodologia de projeto mais orgânica, pois muitas vezes é necessário a retomada de fases anteriores do processo. Percebeu-se também que a troca entre profissionais da área e com o público de destino é a conselável, algo que apesar das dificuldades da pandemia pode ser feito perfeitamente pelos avanços nas comunicações.

REFERÊNCIAS

BARROS, M. L. Animais se reaproximam de centros urbanos, e natureza dá sinais de recuperação durante quarentena do coronavírus. *Jornal do Comercio*, 2020. Disponível em: <<https://jc.ne10.uol.com.br/pernambuco/2020/04/5607432-animais-se-reaproximam-de-centros-urbanos-e-natureza-da-sinais-de-recuperacao-durante-quarentena-do-coronavirus.html>>. Acesso em: 03 de set. de 2020.

BICHARADA “SOLTA”, CÉU LIMPO E AR PURO: OS RETRATOS DA NATUREZA EM TEMPOS DE CORONAVÍRUS. G1, 2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/olha-que-legal/noticia/2020/05/23/bicharada-solta-ceu-limpo-e-ar-puro-os-retratos-da-natureza-em-tempos-de-coronavirus.ghtml>>. Acesso em: 01 set. de 2020.

CAETANO, Larissa. Animais silvestres são vistos em pontos turísticos do Rio depois de medidas de isolamento. G1, 2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2020/03/27/animais-silvestres-sao-vistos-em-pontos-turisticos-do-rio-depois-de-medidas-de-isolamento.ghtml>>. Acesso em: 03 de set. de 2020.

COMO CALCULAR PAPEL DE PAREDE. Papéis e Parede. Disponível em: <<https://www.papeiseparede.com.br/calculadora-papel-de-parede#:~:text=A%20Pap%C3%A9is%20e%20Parede%20comercializa,com%2050%20cent%C3%ADmetros%20de%20largura>>. Acesso em: 26 de nov. de 2020.

GATTO, Gabriel. Quarentena diminui poluição e acaba transformando o céu no litoral de SP. G1, 2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2020/03/26/quarentena-diminui-poluicao-e-acaba-transformando-o-ceu-no-litoral-de-sp.ghtml>>. Acesso em: 03 de set. de 2020.

HELLER, E. **A psicologia das cores: como as cores afetam a emoção e a razão**. 1. ed. São Paulo: Gustavo Gilli, 2013.

PAPEL DE PAREDE. Wikipedia. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Papel_de_parede>. Acesso em: 19 out. 2020.

PÉ-DIREITO ALTO GARANTE AMBIENTES AMPLOS E VENTILADOS. Bonde. Disponível em: <<https://www.bonde.com.br/casa-e-decoracao/noticias/pe-direito-alto-garante-ambientes-amplos-e-ventilados220294.html#:~:text=O%20p%C3%A9%2Ddireito%2C%20termo%20que,4m%2C%20ele%20%C3%A9%20considerado%20tripl>o>. Acesso em: 26 de nov. de 2020.

PÉ-DIREITO NA CONSTRUÇÃO CIVIL: SAIBA O QUE É. ENEC. Disponível em: <<http://enecengenharia.com.br/blog/pe-direito-na-construcao-civil-saiba-o-que-e/#:~:text=Geralmente%2C%20o%20p%C3%A9%2Ddireito%20tem,a%20medida%20%C3%A9%20considerada%20alta>>. Acesso em: 26 de nov. de 2020.

RÜTHSCILLING, E.A. **Design de superfície**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

SILVA, E; MENEZES. E. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. 4. Ed. Florianópolis: UFSC, 2005.

